

1 (ESCS-DF)

Leia o texto abaixo:

A espada e a cruz marchavam juntas na conquista e na espoliação colonial. Para arrancar a prata da América encontravam-se em Potosí os capitães e ascetas, toureiros e apóstolos, soldados e frades. Convertidas em bolas e lingotes, as vísceras da rica montanha alimentaram substancialmente o desenvolvimento da Europa.

GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

O texto descreve o processo de colonização espanhol sobre o continente americano a partir do século XV, com a chegada de Colombo em 1492. A relação de dominação da metrópole espanhola sobre a colônia americana está caracterizada na seguinte alternativa:

- O governo espanhol instituiu um governo colonial marcado pela flexibilidade no trato das questões políticas através da nomeação da elite crioula para os cargos mais importantes da administração.
- Os chapetones, espanhóis nomeados para o governo colonial espanhol, não desfrutaram a autonomia administrativa ficando subordinados ao poder político dos Cabildos.
- A exploração em larga escala da população indígena da América espanhola foi a marca do processo colonial espanhol através da utilização da *mita*, da *encomienda* e da exploração escrava dos indígenas.
- A presença da Igreja Católica foi menos sentida no processo colonial espanhol sobre a América do que no processo colonial português, mostrando o distanciamento entre a Espanha e os Estados Pontifíciais.
- A exploração econômica dos espanhóis sobre a América foi possível a partir de um acordo político entre a metrópole e os grupos indígenas locais que participaram ativamente do governo colonial.

2 (UEL-PR)



WHITFIELD, P. *The image of the world: 20 centuries of World Maps*. MARTIN WALDSEEMÜLLER, 1507. San Francisco: Pomegranate Artbooks & British Library, 1994. p. 48-9. Tradução livre. [Adaptado]

Este mapa é de fundamental significação na história da cartografia. Ele ampliou a imagem contemporânea do mundo, proporcionando uma visão essencialmente nova deste. É conhecido indubitavelmente a partir da sua publicação em 1507. Nele o Novo Mundo recebe o nome de América pela primeira vez.

De acordo com o texto, o mapa e os conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que a cartografia do século XVI:

- abandonou a perspectiva medieval de representação, adotando modelos renascentistas devido à necessidade da incorporação da Ásia, descoberta por Colombo e pelos navegadores que o sucederam.
- constituiu outro tipo de narrativa da expansão marítima europeia, ao incorporar os relatos dos navegantes nas representações pictográficas, expressando uma nova consciência sobre o mundo.
- significou um aperfeiçoamento natural das formas anteriores de representação de mundo, como as iluminuras, das quais descende, tendo se tornado possível graças à invenção da imprensa.
- descreveu os locais onde se estabeleceriam as colônias, bem como os dados antropológicos, sociais e econômicos, antecipando a revolução científica do século XIX.
- representou o ápice do desenvolvimento científico do século XVI, na medida em que serviu de modelo para o desenvolvimento tecnológico e artístico do Renascimento.

3 (Fuvest-SP)

Os primeiros jesuítas chegaram à Bahia com o governador-geral Tomé de Sousa, em 1549, e em pouco tempo se espalharam por outras regiões da colônia, permanecendo até sua expulsão, pelo governo de Portugal, em 1759. Sobre as ações dos jesuítas nesse período, é correto afirmar que:

- criaram escolas de arte que foram responsáveis pelo desenvolvimento do barroco mineiro.
- defenderam os princípios humanistas e lutaram pelo reconhecimento dos direitos civis dos nativos.
- foram responsáveis pela educação dos filhos dos colonos, por meio da criação de colégios secundários e escolas de “ler e escrever”.
- causaram constantes atritos com os colonos por defenderem, esses religiosos, a preservação das culturas indígenas.
- formularam acordos políticos e diplomáticos que garantiram a incorporação da região amazônica ao domínio português.

4 (Unifor-CE)

O traço marcante da colonização de todo o continente americano e, por extensão, do Brasil, com exceção apenas de partes da América do Norte, foi servir para o enriquecimento das metrópoles (as nações europeias).

Isto acarretaria algumas marcas à economia e à sociedade brasileira que permanecem até hoje. Qual alternativa aponta uma dessas marcas?

- a) Povoamento mais intenso no interior do país, região onde se localizam as zonas agrícolas.
- b) Utilização dos melhores solos para a produção de gêneros destinados à exportação, e não de alimentos para a população.
- c) Formação de uma sociedade constituída principalmente por uma minoria com baixas rendas, que serve como força de trabalho barata.
- d) A independência econômica em relação aos centros mundiais do capitalismo.
- e) Formação de uma sociedade constituída essencialmente por uma burguesia comerciante, que mantém ligações econômicas com os países ricos.

5 (UEPB)

Sobre o trabalho no engenho, na América portuguesa do século XVI, é correto afirmar:

- a) Não eram encontrados trabalhadores livres nos engenhos.
- b) A escravização de índios não era admitida quando nativos eram aprisionados durante a guerra justa.
- c) A princípio, a solução mais viável e barata aos olhos dos portugueses foi utilizar a mão de obra indígena para a produção açucareira.
- d) Os escravos africanos que eram trazidos para o trabalho com a cana pertenciam ao mesmo grupo étnico para melhor dinamizar a produção.
- e) Os escravos que serviam a Casa Grande eram apenas os indígenas porque os africanos trabalhavam exclusivamente no campo.

6 (UEG-GO)

Os processos de colonização da América foram definidos pela necessidade de incorporação de novas áreas produtivas surgidas com a expansão marítima europeia. A mão de obra básica para esse tipo de exploração variou de acordo com os interesses das metrópoles e das condições econômicas em que essas regiões foram encontradas.

Acerca da exploração colonial na América, observa-se o seguinte:

- a) Para a historiografia tida como oficial, no norte prevaleceram exclusivamente as colônias de povoamento, ao passo que, na parte central e no sul do continente, predominou o modelo de exploração baseado na mão de obra do escravo africano.
- b) As relações dos colonizadores com os nativos foram definidas por trocas simbólicas que alternaram momentos de harmonia e de enfrentamentos; nas colônias do norte, predominou o conflito, enquanto no Brasil, a integração dos indígenas.
- c) A *Mita* e a *Encomienda* constituíam um sistema eficiente de exploração da mão de obra dos nativos das colônias espanholas na América, baseando-se em experiências similares dos espanhóis em suas colônias no Oriente.
- d) O tráfico do escravo africano foi fundamental para que a monocultura canavieira fosse efetivada, pois possibilitou que a metrópole obtivesse lucros tanto no comércio escravista como na produção em larga escala do açúcar.

7 (FGV-RJ)

Adquirida a terra para uma fazenda, o trabalho primeiro era acostumar o gado ao novo pasto, o que exigia algum tempo e bastante gente; depois ficava tudo entregue ao vaqueiro. (...) Após quatro ou cinco anos de serviço, começava o vaqueiro a ser pago; de quatro crias cabia-lhe uma; podia assim fundar fazenda por sua conta.

Capistrano de Abreu.
Capítulos de História Colonial. [Adaptado]

O texto apresenta algumas das características da atividade pecuarista no Brasil colonial. A respeito dessa atividade, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) Esteve associada a outras atividades econômicas, como a lavoura canavieira do litoral nordestino e a extração aurífera das Minas Gerais, sendo voltada para o comércio interno.
- b) Contribuiu para a abertura de caminhos e para a ocupação de áreas interiores, alargando, consideravelmente, as fronteiras territoriais das possessões portuguesas na América.
- c) Possuiu regimes de trabalho adequados à própria dinâmica da atividade criatória, destacando-se a figura do vaqueiro, passível de transformar-se em dono de seu próprio rebanho.
- d) Ocupou, na maioria das vezes, áreas contíguas a rios e ribeirões, fosse pela fonte de água, fosse pela existência de depósitos de sal, estabelecendo rotas do gado e áreas de concentração de fazendas, como o caso do vale do Rio São Francisco.

e) Apresentou baixa lucratividade e, ao concorrer com a lavoura canavieira pela ocupação de terras nos sertões nordestinos, levou a Coroa portuguesa a baixar sérias restrições à sua expansão.

8 (Uni-Rio-RJ)

A colonização brasileira no século XVI foi organizada sob duas formas administrativas, Capitânicas Hereditárias e governo-geral. Assinale a afirmativa que expressa **corretamente** uma característica desse período.

- a) As capitânicas, mesmo havendo um processo de exploração econômica na maior parte delas, garantiram a presença portuguesa na América, apesar das dificuldades financeiras da Coroa.
- b) As capitânicas representavam a transposição para as áreas coloniais das estruturas feudais e aristocráticas europeias.
- c) As capitânicas, sendo empreendimentos privados, favoreceram a transferência de colonos europeus, assegurando a mão de obra necessária à lavoura.
- d) O governo-geral permitiu a direção da Coroa na produção do açúcar, o que assegurou o rápido povoamento do território.
- e) O governo-geral extinguiu as Donatárias, interrompendo o fluxo de capitais privados para a economia do açúcar.

9 (UFPEL-RS)

No decorrer do período colonial no Brasil os interesses entre metropolitanos e colonos foram se ampliando.

O descontentamento se agravou quando, a 1º de abril de 1680, a Coroa estabeleceu a liberdade incondicional dos indígenas, proibindo taxativamente que fossem escravizados. Além disso confiou-os aos jesuítas, que passaram a ter a jurisdição espiritual e temporal das aldeias indígenas.

Visando solucionar o problema da mão de obra para as atividades agrícolas do Maranhão, o governo criou a Companhia do Comércio do Estado Maranhão (1682).

Durante vinte anos, a Companhia teria o monopólio do comércio importador e exportador

do Estado do Maranhão e do Grão-Pará. Cabia-lhe fornecer dez mil escravos africanos negros, à razão de quinhentos por ano, durante o período da concessão outorgada.

AQUINO, Rubim Santos Leão de [et al.]. *Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Pelos elementos mercantilistas, geográficos e cronológicos, o conflito inferido do texto foi a Revolta:

- a) dos Emboabas.
- b) dos Mascates.
- c) de Amador Bueno.
- d) de Filipe dos Santos.
- e) de Beckman.

10 (Unesp-SP)

(...) como puder, direi algumas coisas das que vi, que, ainda que mal ditas, bem sei que serão de tanta admiração que não se poderão crer, porque os que cá com nossos próprios olhos as vemos não as podemos com o entendimento compreender.

Hernán Cortés. *Cartas de Relación de la Conquista de Mexico*, escritas de 1519 a 1526.

O processo de conquista do México por Cortés estendeu-se de 1519 a 1521. A passagem acima manifesta a reação de Hernán Cortés diante das maravilhas de Tenochtitlán, capital da Confederação Mexica. A reação dos europeus face ao novo mundo teve, no entanto, muitos aspectos, compondo admiração com estranhamento e repúdio. Tal fato decorre:

- a) do desinteresse dos conquistadores pelas riquezas dos Astecas.
- b) do desconhecimento pelos europeus das línguas dos índios.
- c) do encontro de padrões culturais diferentes.
- d) das semelhanças culturais existentes entre os povos do mundo.
- e) do espírito guerreiro e aventureiro das nações europeias.